



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 10/02/2014

Link: <http://www.jornaldepiracicaba.com.br/capa/default.asp?p=viewnot&cat=viewnot&idnot=215318>

Assunto: Cresce procura por imóveis

Cresce procura por imóveis

De janeiro até março, as imobiliárias registram um aumento de 20% a 60% na procura por imóveis para locação por estudantes universitários de fora interessados em residir no município por causa dos estudos.

E a preferência dos jovens tem sido por imóveis nas proximidades das faculdades que cursarão neste ano. Apesar da maior procura por apartamentos e kitnetes, as repúblicas de estudantes ainda resistem aos modismos, como opção mais barata de moradia e pela camaradagem.

E os interessados não têm dificuldades para locação, porque há muita oferta, especialmente de apartamentos.

Normalmente, os estudantes da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) optam por imóveis mais próximos da universidade, como Bairro Alto, bairros São Dimas, São Judas, dos Alemães, Independência e Nova América. E os da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) preferem alugar imóveis no Centro e Bairro Alto.

Proprietária da Imobiliária Grupo Souza, Valquíria Moda disse que a locação aumenta de 20% a 30% nesta época por causa da procura pelos estudantes.

Segundo Valquíria, os rapazes preferem alugar casas com três a quatro quartos, para abrigar oito estudantes no máximo.

Já as estudantes preferem alugar apartamentos com dois ou três quartos, em prédios por causa da segurança e pela organização. A maioria é do Estado de São Paulo.

Em janeiro houve aumento de 60% na locação em relação a dezembro, informou a proprietária da Acácia Negócios Imobiliários, Marcela Datti Barata.

A maior procura, nesta época, é por kitnete ou apartamentos com um ou dois dormitórios. O aluguel de casas para formar repúblicas é mais difícil, porque exige autorização do proprietário.

Geralmente, aumenta em 40% o movimento na Acima Administração de Imóveis nesta época do ano. Segundo a proprietária Vera Lúcia Bissoli, nos outros anos o movimento estava bem melhor do que em 2014.

Os estudantes procuram mais apartamentos com um e dois dormitórios. Vera atribui isso ao aumento do poder aquisitivo.

A procura de imóveis por universitários tem aumento de 30% de janeiro a março, informou o consultor imobiliário André Luis de Souza Júnior, da Ato Imobiliária.

E o perfil do inquilino é de alguém que quer morar sozinho ou está interessado em dividir o quarto com mais um pessoa.

Segundo Souza Júnior, os imóveis mais procurados são kitnetes e apartamentos com um e dois dormitórios próximos dos corredores de ônibus e das universidades. Isso porque as pessoas preferem morar em imóveis confortáveis e ter privacidade. Além disso, aumentou a renda.

CONVIVÊNCIA - Apesar da tendência de os estudantes optarem por apartamentos, há aqueles que preferem morar em república por causa da redução dos custos e da convivência.

A terceira república mais antiga da cidade, a Fazendinha, atualmente fica no bairro dos Alemães.

Um dos oito ocupantes é o estudante José Henrique Scarparo de Sanctis, 20, que está no quarto ano de Engenharia Agrônoma.

Para Sanctis, morar em república fica mais barato, além de fazer amizades que podem durar pelo resto da vida.

Os alunos ainda podem trocar experiências com exuniversitários.

Para garantir a organização, contam com uma empregada que trabalha na república há 21 anos.

Sanctis não quer outra vida. "É maravilhoso morar em república. Não tenho o que falar", disse.